

## Projeção de bancos aponta para avanços de 11,9% do lucro em relação a 2013

Um balanço dos quatro maiores bancos listados no país – Bradesco, Itaú Unibanco, Santander e Banco do Brasil – divulgado por um jornal especializado em mercado, assinalou para o crescimento do lucro dos bancos. Os dados apontam para o crescimento no único setor do Brasil que não precisava crescer, em comparação às inúmeras outras áreas prioritárias.

De acordo com as projeções obtidas, fatores como o aumento dos spreads, a redução da inadimplência e o controle de custos ajudaram os bancos a lucrar mais no segundo trimestre de 2014.

Segundo os dados obtidos, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 11,9 bilhões, marcando crescimento de 0,4% se comparado com o trimestre anterior e de 11,9% em relação ao mesmo período de 2013.

O crescimento do lucro no setor aconteceu em um ambiente de crescimento de crédito enfraquecido. Vale ressaltar ainda que o crescimento dos bancos aconteceu devido também ao povo, responsável por depositar seu capital nas instituições.

Analistas avaliam os negócios de seguros como sendo provavelmente o principal fator positivo do trimestre onde é esperado 13% de aumentos na comparação com o trimestre anterior.

O cenário da inadimplência apresentando melhoras também, fazendo com que as margens ficassem menos pressionadas. Outro fator que vem se recuperando desde o início de 2014 é o spread. Em junho, o valor médio atingiu 12,7 pontos, representando uma alta em relação a janeiro, quando, segundo o Banco Central, o spread médio das operações de crédito era de 11,8 pontos percentuais.

Fonte: JB Online via FEEB



## Sem solução para o Bradesco Saúde

A suspensão do atendimento ao Bradesco Saúde entra no segundo mês. Com o descaso do banco, a paralisação se intensifica. Hoje, às 19h30, na ABM (Associação Baiana de Medicina), os médicos realizam assembleia para definir o rumo da mobilização.

O Sindimed (Sindicato dos Médicos da Bahia) ingressou com Ação Civil Pública na 31ª Vara da Justiça do Trabalho.

A entidade cobra reposição dos reajustes praticados nos últimos dez

anos, com base nos índices aplicados nas mensalidades dos usuários e não repassados aos médicos.

Os pacientes que se julgarem prejudicados pelo Bradesco Saúde devem formalizar reclamação ao Ministério Público através do e-mail [ceacon@mpba.mp.br](mailto:ceacon@mpba.mp.br); ao Procon pelo telefone (71) 3322 5275 ou pelo e-mail [denuncia.procon@sjcdh.ba.gov.br](mailto:denuncia.procon@sjcdh.ba.gov.br).

Fonte: O Bancário

## Sipon para gerentes ajuda a combater abusos de jornada

Válido a partir da última sexta-feira, 1º de agosto, o registro do ponto eletrônico passou a ser obrigatório também para os empregados lotados em unidades da Caixa ocupantes de função gerencial. A medida, anunciada pela empresa na semana passada, atende a uma antiga reivindicação do movimento dos trabalhadores do banco. A exceção são os gerentes gerais e, no caso das Superintendências Regionais, os gerentes regionais e os superintendentes regionais.

Não é de hoje que as entidades do movimento associativo e sindical lutam por melhores condições de trabalho e, principalmente, pelo cumprimento da jornada de seis horas diárias, conquistada em 1985, após uma greve histórica que mobilizou todo o país.

Foi no início dos anos 90 que a mobilização das entidades se intensificou para coibir os abusos. A pressão dos trabalhadores e das representações forçou a empresa a implantar, em 2000, uma primeira versão do Sistema de Ponto Eletrônico (Sipon). Mas a medida não foi suficiente para evitar que a jornada continuasse sendo burlada e os empregados lesados pelo não pagamento das horas extras.

De 2006 a 2007, por força da crescente cobrança da categoria, a Caixa efetivou a vinculação da marcação do ponto aos sistemas utilizados no banco. Mesmo assim, os problemas continuaram, e as entidades sindicais intensificaram a mobilização, seja nas mesas de negociação permanente ou em campanhas salariais, pelo aperfeiçoamento do Sipon.

Entre outros pontos, o movimento dos empregados pressiona o banco a adotar o login único para acesso aos aplicativos corporativos. Com esse instrumento, que segue nas pautas de reivindicações, o empregado só pode logar em uma máquina por vez e fica proibido de acessar os sistemas do banco após registrar a saída no Sipon, diminuindo as chances de abusos.

Fonte: FEEB BA/SE

## PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: **Sônia**  
Tarde: **Uilton**

Acessem [linguadefogo.com](http://linguadefogo.com) - O blog dos Bancários!